

0152/20  
São Paulo, 22 de janeiro de 2020.

À  
Minerva S.A. ('Minerva')  
Barretos - SP  
At.: Gerência de Sustentabilidade

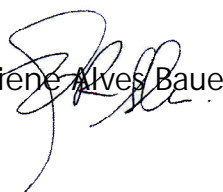
Ref.: Procedimentos previamente acordados

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando, aos cuidados da Administração da Minerva, nosso relatório sobre os trabalhos realizados relativos aos procedimentos previamente acordados com relação ao sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods para o período de 01 de setembro de 2018 a 30 de novembro de 2019.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a colaboração recebida da equipe interna durante a execução dos nossos trabalhos e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cordialmente,

  
Vivienne Alves Bauer



*Minerva Foods*

Minerva S.A.

---

Procedimientos previamente acordados

## Índice

---

1.	Introdução	4
1.1.	Objetivo dos trabalhos	4
1.2.	Metodologia	4
1.3.	Escopo dos trabalhos	4
1.4.	Limitações de escopo	4
2.	Descrição da Companhia e do processo de monitoramento da compra de gado bovino	6
3.	Procedimentos realizados	12
3.1.	Critérios de monitoramento	13
3.2.	Mapeamento	13
3.3.	Restrições de compra	14
3.4.	Restrições de compras - o Minerva incorporará questões trabalhistas/ trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público	15
3.5.	Mesa redonda paraguaia e demais iniciativas do setor	16
3.6.	Teste da Minerva Foods Blacklist - análise de sistema de bloqueio de fornecedores não conformes	16
4.	Anexos	18
4.1.	Tabela 1 - coordenadas no Bioma Chaco	18
4.2.	Tabela 2 - não conformidades encontradas no período da auditoria	20

# 1. Introdução

---

## 1.1. Objetivo dos trabalhos

Nossos trabalhos tiveram como propósito a execução de procedimentos previamente acordados com relação ao sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods, referente ao período de 01 de setembro de 2018 a 30 de novembro de 2019, com emissão de relatório de procedimentos previamente acordados de acordo com a nossa Proposta nº 3669/19.

## 1.2. Metodologia

Os procedimentos adotados consistiram na análise dos documentos e informações, de acordo com a Norma NBC TSC 4400 - Trabalhos de procedimentos previamente acordados sobre informações contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.277/10. Os principais procedimentos aplicados no trabalho incluem:

- Inspeção documental;
- Indagações aos colaboradores da Companhia que operam o sistema de monitoramento e da tecnologia da informação, por meio de entrevistas;
- Simulações das ferramentas existentes correspondente ao sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods.

## 1.3. Escopo dos trabalhos

O escopo de nossos trabalhos foi determinado para obtermos um grau de confiabilidade satisfatório e compreende a execução de procedimentos previamente acordados no Sistema de monitoramento das compras de gado da Athena Foods, constante no Termo de Referência para auditoria de terceira parte denominado "BEEF3\_AUDIT\_PY\_JUL19\_FINAL" - Procedimentos de auditoria da cadeia de suprimentos de gado no Paraguai, referente ao período de 01 de setembro de 2018 a 30 de novembro de 2019.

Os trabalhos foram realizados na sede da Athena Foods no Paraguai, no seguinte endereço: Capitán José Domingo Lombardo, Asunción, Paraguai, e na sede da BDO Brazil, no seguinte endereço: Rua Major Quedinho, 90, no bairro Consolação, em São Paulo/SP, CEP: 01050-030.

## 1.4. Limitações de escopo

Considerando que os procedimentos citados não constituem em um trabalho de auditoria ou de revisão limitada conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil, não expressamos qualquer assecuração sobre as compras de gado referente ao período de 01 de setembro de 2018 a 30 de novembro de 2019.

Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais ou realizado uma auditoria ou revisão das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria ou de revisão aplicáveis no Brasil (NBC TAs ou NBC TRs), outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados.



O nosso relatório destina-se exclusivamente à finalidade descrita no item 1.1 e a informar V.S.<sup>as</sup>, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com os procedimentos citados. Este relatório está relacionado exclusivamente com os itens acima especificados e não se estende às demonstrações contábeis da Athena Foods.

## 2. Descrição da Companhia e do processo de monitoramento da compra de gado bovino

---

Para análise deste trabalho, seguimos as orientações do Termo de Referência (TdR), que descreve os procedimentos de auditoria da cadeia de suprimentos de gado no Paraguai, conforme o documento “BEEF3\_AUDIT\_PY\_JUL19\_FINAL”.

Antes da apresentação dos testes efetuados e seus resultados, é importante demonstrar o significado das seguintes siglas, que poderão ser utilizadas no decorrer do relatório:

- ASP: Áreas Silvestres Protegidas;
- FAPI: Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas;
- IFC: International Finance Corporation;
- RUC: Rol Único de Contribuyentes;
- SEAM: Secretaria del Ambiente;
- SENACSA: Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal;
- SMGeo: Sistema de Monitoramento Geográfico.

Por se tratar do primeiro trabalho relativo ao escopo descrito neste relatório, foram realizadas análises referentes à rotina de compra de gado e entrevistas com os principais responsáveis, incluindo a empresa terceirizada responsável pelo geomonitoramento das propriedades fornecedoras da Athena Foods, e, com isso, foi possível verificar os processos pertinentes.

Ademais, para obter maiores detalhes, solicitamos o manual de procedimentos do Sistema de Monitoramento Geográfico (SMGeo), denominado “SMGeo Gran Chaco - Procedimento Operacional”, além de outras documentações suportes que embasassem as premissas do TdR. Assim, a seguir estão descritos os procedimentos de maneira resumida, conforme documento elaborado pela equipe da Minerva e empresa terceirizada de geomonitoramento e entregue à BDO Brazil.

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia e no Chile, por meio de sua subsidiária Athena Foods, empresa de exportação de carnes bovinas da América do Sul para o mundo.

A Minerva Foods atende a cinco continentes com comercialização de carne bovina e seus derivados e opera 25 plantas de abate e desossa, 14 escritórios internacionais, 14 centros de distribuição e três plantas de processamento.

Em 2013, a Companhia firmou uma parceria com a International Finance Corporation (IFC) e foi estabelecido um plano de ação ambiental e social (Environmental and Social Action Plan) que inclui, entre outras ações, a implementação de um sistema de verificação para monitorar a cadeia de suprimentos na região do Chaco no Paraguai.

O plano de ação está publicado no website da instituição e detalha os critérios para gerenciamento dos seus fornecedores primários, áreas ambientalmente protegidas, terras indígenas identificadas e os dados de monitoramento de desmatamento, quando disponíveis. A plataforma denominada SMGeo, desenvolvida de maneira parametrizável para atender as exigências firmadas, está estruturada com dados e arquivos oficiais, publicados e disponibilizados em sites de órgãos e instituições, e com informações cadastrais complementares obtidas pela Minerva Foods e Athena Foods junto aos seus fornecedores de bovinos para abate.

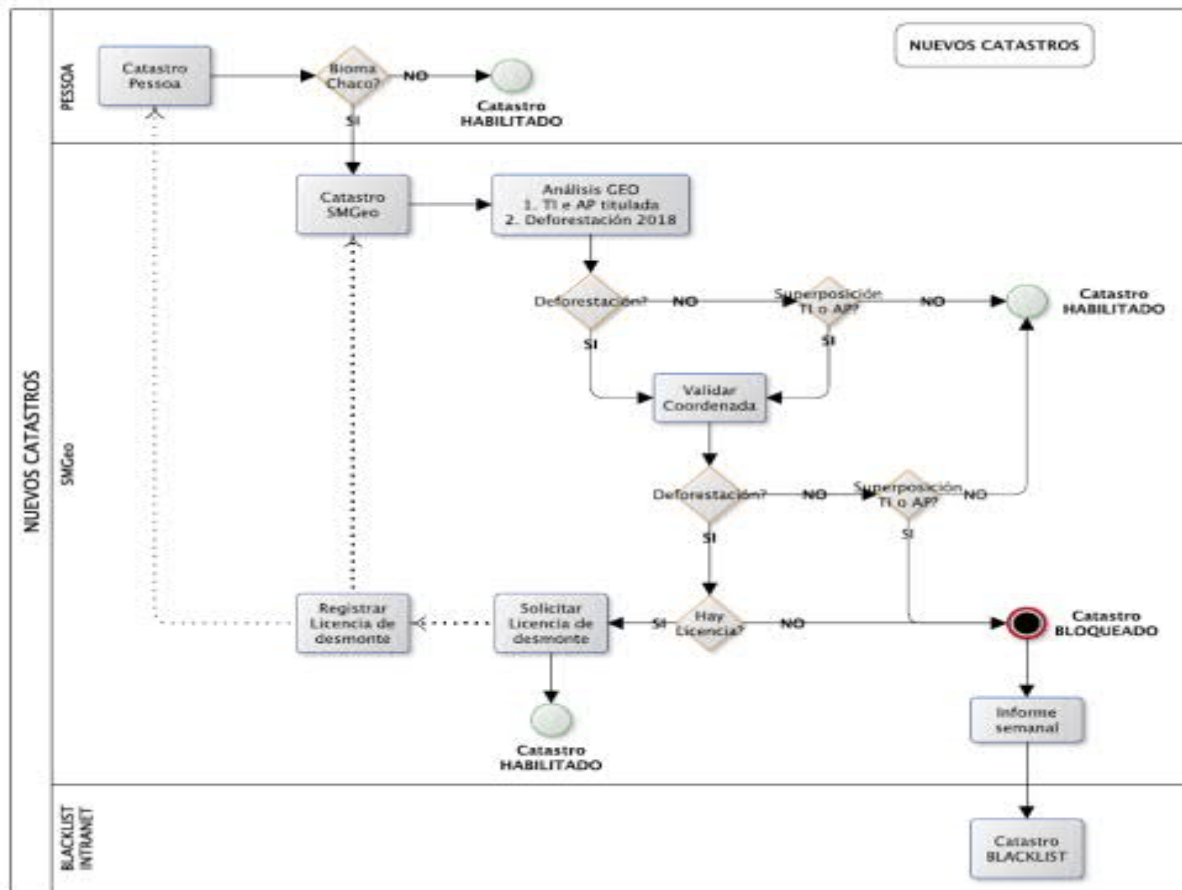
Os resultados das análises disponibilizados à Minerva para tomadas de decisão encontram-se fundamentados no cruzamento e análise de dados e documentos oficiais públicos e, se necessário, em documentos complementares, que são solicitados aos fornecedores durante a operação de comercialização dos animais.

A metodologia aplicada para utilização das informações e disponibilização do resultado das análises é descrita a seguir:

- Atualização periódica das bases cadastrais;
- Avaliação de novos fornecedores de bovinos;
- Aperfeiçoamento cadastral dos fornecedores cadastrados;
- Atualização das bases públicas de informação;
- Higienização, validação e classificação das coordenadas geográficas de todos os fornecedores inseridos na Base de Dados localizados dentro do Bioma Gran Chaco Americano, compreendendo os departamentos Alto Paraguay, Boqueron e Presidente Hayes;
- Confronto de informações geográficas dos fornecedores com os dados públicos para o monitoramento de desmatamento e sobreposição com Terras Indígenas e Áreas Protegidas;
- Monitoramento geoespacial da cobertura vegetal das propriedades de fornecedores de gado bovino, para as operações do Paraguai localizados dentro do Bioma Gran Chaco Americano. Neste caso, o monitoramento compreende a classificação das propriedades fornecedoras conforme especificação;
- Rotinas de análises de conformidade socioambiental dos fornecedores;
- Geração de polígonos em formato shapefile e/ou qualificação da localização geográfica das propriedades fornecedoras de gado. Sendo que shapefile é um formato popular de arquivo contendo dados geoespaciais em forma de vetor usado por Sistemas de Informações Geográficas;
- Suporte online aos usuários do sistema.

A classificação das propriedades fornecedoras pode ocorrer por meio do polígono da área ou com base em coordenadas geográficas. As informações geográficas poderão ser levantadas in loco, informadas à indústria ou através de documentos recebidos no momento da aquisição dos bovinos.

Os procedimentos descritos a seguir são orientados de acordo com o seguinte fluxograma:



Fonte: SMGeo Gran Chaco - Procedimiento Operacional.

### Coordenadas e raio

Pelo fato de não haver sistema ou bases públicas com informações dos perímetros das propriedades situadas no Paraguai que permita a realização de análise territorial das propriedades fornecedoras de bovinos, foi desenvolvido procedimento de mapeamento por meio de coordenadas geográficas, possibilitando o cumprimento do item constante no compromisso.

A obtenção das coordenadas é realizada por meio do levantamento via GPS na sede ou porteira da propriedade, envio da localização via aplicativo, que utiliza o GPS do smartfone ou através das informações contida no cadastro junto ao Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENACSA).

Com as coordenadas informadas no cadastro da propriedade fornecedora junto a plataforma SMGeo, a análise se faz de forma automatizada utilizando a coordenada como referência para gerar um poligonal com “buffer” de 2 km de raio, possibilitando a análise de sobreposições na região onde a propriedade fornecedora se localiza.

Há duas classificações para as propriedades com perímetros cartográficos validados:



- Propriedade LIBERADA - Sem intersecção.

Essa classificação é adotada quando o perímetro da propriedade fornecedora, já validado pelos critérios cartográficos de coordenadas, não sobrepõe terras indígenas, áreas ambientalmente protegidas ou polígonos de desmatamento.

- Propriedade BLOQUEADA - Com intersecção.

É adotado quando o perímetro da propriedade fornecedora, já validado pelos critérios cartográficos de coordenadas, sobrepõe terras indígenas, áreas ambientalmente protegidas ou polígonos de desmatamento. Com base nessas classificações, há parâmetros que são utilizados nas análises socioambientais, em casos de áreas com intersecção: áreas ambientalmente protegidas, terras indígenas e desmatamento da cobertura vegetal.

#### 1. Áreas ambientalmente protegidas

São áreas do país que se encontram com quaisquer restrições de uso associada a uma lei de nação ou algum outro tipo de regulamento ambiental (Decreto ou resoluções são de nível nacional, departamental ou municipal) dependendo da classificação do mesmo, ou que não podem ser consideradas áreas de fornecimento de matéria-prima para a indústria da carne.

As áreas ambientalmente protegidas definidas com risco ambiental elevado estão divididas em dois grupos:

- a) Áreas Silvestres Protegidas (ASP): são áreas declaradas por meio de algum nível de regulação que tem restrições ou são de domínio público. No Paraguai, há um grande número de áreas protegidas, ou seja, encontradas sob domínio privado, mas mesmo assim com restrições de uso para seus proprietários. Da mesma forma, existem ASP que são consideradas reserva de recursos gerenciados. Mesmo que elas não sejam parques nacionais, nestas áreas há algum tipo de restrição no uso e os proprietários são obrigados a cumprir estas restrições através de leis, decretos ou regulamentos específicos;
- b) Áreas Autárquicas: encontram-se sob o controle e a restrição de uso das entidades Binacional Itaipu e Yacyretá. Para os fins da presente classificação, devem ser consideradas as áreas não permitidas para o fornecimento de gado.

Os arquivos oficiais referentes aos perímetros das áreas protegidas utilizadas na plataforma para sobrepor as propriedades fornecedoras estão disponíveis no site da Secretaria del Ambiente (SEAM).

Ficando constatado que a propriedade esteja sobrepondo alguma área protegida, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

São disponibilizadas na plataforma SMGeo as cartas imagens para visualização da sobreposição, indicação de área, porcentagem sobreposta e certificados gerados no cadastro do fornecedor analisado.

## 2. Terras indígenas

Os arquivos oficiais referentes aos perímetros das terras indígenas utilizadas na plataforma para sobrepor as propriedades fornecedoras estão disponíveis no site da Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas (FAPI).

Ficando constatado que a propriedade esteja sobrepondo alguma terra indígena, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

## 3. Desmatamento da cobertura vegetal

O monitoramento mensal da mudança de uso da terra no Gran Chaco Americano é um trabalho que a Guyra Paraguai desenvolve desde 2010. A Associação Guyra Paraguay é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que trabalha na defesa e proteção da diversidade biológica do Paraguai e na ação organizada da população, a fim de garantir o espaço vital necessário para que futuras gerações possam conhecer amostras representativas da riqueza natural do Paraguai.

A partir de janeiro de 2018, os polígonos de desmatamento disponibilizados pelo relatório mensal serão sobrepostos aos shapefiles dos perímetros das propriedades dos fornecedores já cadastradas na plataforma SMGeo.

Ficando constatado que a propriedade esteja sobrepondo algum polígono de desmatamento, a plataforma SMGeo finaliza o cadastro e a mesma será classificada como BLOQUEADA.

A interpretação dos dados de desmatamento limita-se à área cuja cobertura de vegetação nativa foi removida (desmatada) sem julgar sua legalidade ou ilegalidade. Assim, as propriedades que possuam polígonos de desmatamento sobrepostos aos seus perímetros e possuam licenças ou autorização de supressão, serão classificadas como liberada atendendo aos conceitos de desmatamento legal até 2022 quando então será adotado o conceito de desmatamento zero.

As propriedades que possuam incidência de polígonos de desmatamento, mas não apresentarem em análise multitemporal de imagens de satélite os desmatamentos apontados pelo Guyrá, serão classificadas como liberada, caracterizando os polígonos como "Falsos Positivos" em sua análise geoespacial, sendo disponibilizadas pela plataforma SMGeo as cartas cartográficas evidenciando a não antropização da área apontada.

## 4. Informe para o blacklist

Para todas as propriedades classificadas como "bloqueada - com sobreposição", é inserido o número do Rol Único de Contribuyentes (RUC) do fornecedor na relação de bloqueados junto ao sistema de compra da Athena, evitando assim comercializações futuras com o mesmo.

Conforme já mencionado, no caso de terras indígenas e unidades de conservação tituladas, não é possível solicitar licenças ou autorização de supressão, sendo que o fornecedor é automaticamente inserido no blacklist (bloqueio do RUC). Somente para desmatamento que é possível solicitar a licença para a liberação da propriedade para a compra.

Em paralelo ao monitoramento, há o cadastro dos fornecedores que é feito pelo sistema DUX, onde são preenchidos os seguintes itens para conclusão do cadastro:

- Complemento;
- Física;
- Ramo atividade;
- Logradouros;
- Papeis;
- Contatos;
- Peculiaridades;
- Banco internacionais;
- Documentos.

### 3. Procedimentos realizados

---

Primeiramente, evidenciamos as ações descritas no Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP), compreendendo disposição específica de Supply Chain Management no Paraguai, conforme o documento “BEEF3\_AUDIT\_PY\_JUL19\_FINAL”:

1. Critérios de Monitoramento
  - 1.1. O Minerva verificará o cumprimento de cada fazenda, e não nos municípios de alto risco, usando as coordenadas para verificar seus fornecedores no bioma Chaco.
  - 1.2. Em cada coordenada de fazenda será aplicado um buffer de 2 km para analisar dados geográficos.
2. Mapeamento
  - 2.1. A Minerva irá coletar de 250 fazendas coordenadas no bioma Chaco por ano, usando como data de corte 1º de janeiro de 2018.
3. Restrições de compra
  - 3.1. O Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco sobrepostas a polígonos que possuem desmatamento ilegal, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018.
  - 3.2. O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas protegidas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.
  - 3.3. O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas indígenas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.
  - 3.4. A partir de 1º de janeiro de 2022.
    - 3.4.1. O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco que se sobrepõem a polígonos legais e ilegais de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2022.
4. O Minerva irá incorporar questões de trabalho/ trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que tiver uma base oficial confiável disponível ao público.
5. A Minerva irá continuar participando da Mesa Redonda Paraguaia para Carne Sustentável (capítulo Mesa Redonda Global) e outras iniciativas em todo o setor. Isso permanecerá até a gestão sustentável do setor de carne bovina estar em vigor.

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

Assim, para evidenciar o cumprimento ao Termo de Referência, foram realizados os procedimentos citados a seguir:

### 3.1. Critérios de monitoramento

Avaliar se as coordenadas geográficas são aplicadas no sistema de monitoramento geoespacial do Minerva para identificar pecuaristas. Se a Companhia não atender aos critérios, descreva como os diferentes fazendeiros são identificados no sistema de monitoramento.

“Avaliar se, em cada coordenada de fazenda, é aplicado um buffer de 2 km para analisar dados geográficos. Se a empresa não atender aos critérios, descreva a distância do buffer aplicada a cada coordenada.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

#### Aspectos constatados

Os procedimentos adotados nessa etapa consistiram na análise dos documentos e informações, incluindo o recebimento da lista de fornecedores, relatório de monitoramento do sistema SMGeo de setembro de 2018 a novembro de 2019, avaliação de coordenadas para análise de dados geográficos e entendimento do cadastro de fornecedores.

Após o recebimento da planilha que contém o Relatório de Monitoramento, fez-se o entendimento da avaliação de coordenadas. A obtenção das coordenadas é realizada por meio do levantamento via GPS na sede ou porteira da propriedade, envio da localização via APP que utiliza o GPS do smartfone ou através das informações contida no cadastro junto ao Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENACSA).

As coordenadas são inseridas no cadastro da propriedade fornecedora junto a plataforma SMGeo, que é um sistema de monitoramento geográfico, conforme já detalhado neste relatório. A análise se faz de maneira automatizada utilizando a coordenada como referência para gerar um poligonal com “buffer” de 2 km de raio, possibilitando a análise de sobreposições na região na qual a propriedade fornecedora se localiza.

Assim, foi verificado, mediante análise do Sistema SMGeo, que para as fazendas que já houve a coleta de coordenadas, foi aplicado um buffer de 2 km para analisar dados geográficos.

### 3.2. Mapeamento

“Descreva quantas coordenadas no bioma Chaco foram coletadas a cada ano, em conformidade com o critério 2.1., para as 250 coordenadas de fazendas por ano.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

## Aspectos constatados

A extração da planilha que contém o Relatório de Monitoramento das fazendas e inserção das coordenadas coletadas foi realizada em 02 de dezembro de 2019, no Sistema SMGeo, pelo responsável pela empresa terceirizada de geomonitoramento, acompanhado pela BDO Brazil, e pela equipe de Sustentabilidade da Minerva Foods e Athena Foods.

Foram coletadas até o momento (de setembro de 2018 a novembro de 2019) 559 coordenadas de fazendas, sendo 289 coletas e análises em 2018 e 270 coletas e análises realizadas no ano de 2019. Assim, a equipe da Athena Foods superou a quantidade mínima de 250 (duzentas e cinquenta) coordenadas coletadas por ano.

### 3.3. Restrições de compra

“Usando o sistema de monitoramento SMGeo da Minerva, extraia o relatório de fazendas bloqueadas e avalie as fazendas em que o raio correspondente de 2 km se sobrepõe a um polígono de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018, determinando e fornecendo evidências de que a data de corte usada para a avaliação foi em 1º de janeiro de 2018. Para os casos com indicação de sobreposição de desmatamento, avaliar se uma licença ambiental foi apresentada pelo proprietário da fazenda para verificar a conformidade com o código florestal do Paraguai e as leis aplicáveis para conversão de terras (desmatamento legal). As fazendas que tiverem licenças Ambientais serão consideradas conformes com o código florestal do Paraguai para conversão legal de terras (desmatamento) e, portanto, estão em conformidade com o ESAP da Minerva.

Para os casos que tiverem indicação de desmatamento pela sobreposição correspondente de 2 km de raio e falta de licença Ambiental, avaliar se a fazenda descrita e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist da Minerva. Descreva as não-conformidades considerando as coordenadas que se sobrepõem aos polígonos de desmatamento, após a data limite acordada, com ausência de Licença Ambiental, que não esteja incluída na blacklist do Minerva.

Usando o sistema de monitoramento SMGeo do Minerva, extraia o relatório de fazendas bloqueadas e avalie se as fazendas para as quais o raio correspondente de 2 km se sobrepõe às Áreas Protegidas e / ou Áreas Indígenas, conforme descrito no ESAP. Para os casos com indicação de áreas protegidas e / ou áreas indígenas sobrepostas, avaliar se a fazenda descrita e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist do Minerva. Descreva as não conformidades, considerando fazendas que se sobrepõem a Áreas Protegidas e / ou Áreas Indígenas que não estão incluídas na blacklist do Minerva.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

## Aspectos constatados

Para atender a este requisito, acompanhamos a extração da planilha que contém o Relatório de Monitoramento, realizada pelo responsável pela empresa terceirizada de geomonitoramento, no dia 02 de dezembro de 2019, e a partir da análise dos dados, constatamos que há sete fornecedores bloqueados no Sistema SMGeo, sendo que todos foram inseridos na blacklist devido a intersecção com áreas indígenas, e estão devidamente bloqueados no sistema de cadastro e compra de gado da Athena Foods.

Os dados são atualizados periodicamente para proporcionar confiabilidade e credibilidade ao banco de dados, garantindo análises mais precisas da situação socioambiental das propriedades rurais fornecedoras de bovinos.

O Sistema DUX (cadastro) não está integrado ao Sistema SMGeo (monitoramento), desta forma, a inserção dos proprietários na blacklist, e consequente bloqueio dos mesmos são realizados manualmente.

Não há listas públicas disponíveis no Paraguai que dão suporte para realização de consultas a fornecedores, referentes a trabalho análogo a escravidão. Em relação ao desmatamento, era possível realizar apenas consultas por meio da ONG Guyra, conforme já mencionado neste relatório, porém desde junho de 2018 cessaram as publicações de listas e análises, o que dificulta o acompanhamento por parte da Athena Foods.

Por fim, somente em relação a terras indígenas, há um site oficial do governo que disponibiliza listas para consultas, sendo o Federación por la Autodeterminación de los Pueblos Indígenas (FAPI).

### 3.4. Restrições de compras - o Minerva incorporará questões trabalhistas/trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público

“Usando uma base oficial viável, disponível ao público, avaliar se as fazendas descritas e / ou seus proprietários estão registrados na blacklist da Minerva. Descreva as não conformidades, considerando fazendas e/ou seus proprietários que não estão incluídos na blacklist da Minerva. Se uma base oficial viável não estiver disponível ao público, os critérios não serão considerados como não conformidade.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

#### Aspectos constatados

Com relação a questões trabalhistas/trabalho infantil não há listas oficiais divulgadas pelos órgãos competentes, sendo que somente se houver comunicação dos mesmos ou alguma notícia na mídia, a Companhia tomará as providências de bloqueio da propriedade.

Segundo informações da Athena, houve somente um caso em 19 de setembro de 2018, em que foi divulgado em mídia, pela entidade Repórter Brasil, referente à condenação por trabalho escravo no Paraguai. Na ocasião, a equipe da Athena teve a iniciativa de bloquear o fornecedor em questão, e ocorreu a inserção do mesmo na blacklist, não ocorrendo novas compras. Constatamos em 03 de dezembro de 2019 o bloqueio do fornecedor no sistema de cadastro e compra de gado da Minerva.

O caso mencionado anteriormente está disponível no seguinte site: “<https://reporterbrasil.org.br/2018/09/condenacao-por-trabalho-escravo-no-paraguai-expoe-fornecedores-de-montadoras-europeias/>”.

O fato de não existirem listas oficiais divulgadas pelos órgãos competentes prejudica os testes e conclusão quanto aos critérios estabelecidos nos itens acima relacionados.

### 3.5. Mesa redonda paraguaia e demais iniciativas do setor

“Avaliar se a Companhia está formalmente registrada e representada na Mesa Redonda Paraguaia para Carne Sustentável e em qualquer outra iniciativa do setor.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

#### Aspectos constatados

Visando atender a este requisito, a Athena Foods participa de vários grupos de trabalho, que discutem iniciativas do setor, como por exemplo o:

- Grupo de trabalho de pecuária sustentável, no Brasil;
- Mesa Colombiana;
- Mesa Paraguaia de Carne Sustentável;
- Representados na mesa argentina de carne sustentável (MACS) onde acompanham a agenda internacional de Sustentabilidade, fortalecimento da imagem da marca, antecipar requisitos futuros do mercado (interno e externo).

Com as mesas redondas, a Athena almeja assegurar cada vez mais as exigências sanitárias do mercado consumidor, da qualidade e tipo de carne oferecida e garantir a segurança do alimento e do consumidor.

### 3.6. Teste da Minerva Foods Blacklist - análise de sistema de bloqueio de fornecedores não conformes

“Usando o sistema de compras da Minerva (Compra Gado), avaliar a eficácia do sistema de bloqueio (lista negra) para fornecedores não conformes, simulando um procedimento de compras a ser executado pela equipe de compras com a supervisão de um auditor independente. Para cada critério de restrição de compras, selecione aleatoriamente uma amostra representativa (em conformidade com as regras internacionais de amostragem de auditoria) de fornecedores bloqueados a serem testados.

Nos casos em que uma fazenda e / ou seu proprietário estão listados na blacklist e foi possível executar um procedimento de compra no sistema de compras da Minerva (Compra Gado), descreva como não conformidade.”

(trechos retirados do documento “Paraguay Cattle Supply Chain Audit Procedures”)

#### Aspectos constatados

Visando atender a este requisito, acompanhamos a extração da planilha que contém o Relatório de Monitoramento, realizada pelo responsável pela empresa terceirizada de geomonitoramento, no dia 02 de dezembro de 2019, e a partir da análise dos dados, constatamos que há sete fornecedores bloqueados no Sistema SMGeo.



Realizamos o teste de bloqueio dos sete fornecedores, por meio da simulação da compra dos fornecedores, informando o código RUC dos mesmos ao responsável pela compra na Athena Foods e acompanhando o processo no sistema, em 03 de dezembro de 2019.

Dos fornecedores, cinco estão cadastrados no sistema de cadastro Athena e dois não estão cadastrados no sistema, porém o código RUC está previamente incluso na blacklist, visando evitar o cadastro e compra dos mesmos. O sistema realizou o bloqueio de todos, não sendo possível prosseguir com a compra. Os fornecedores bloqueados apresentam intersecção, sobrepondo a terras indígenas.

## 4. Anexos

---

### 4.1. Tabela 1 - coordenadas no Bioma Chaco

## Tabela 1 - Coordenadas no Bioma Chaco

Descrição	Valor (R\$)
Total de fazendas com compras no Paraguai (período setembro de 2018 a novembro de 2019)	2053
Representativo de fazendas com coordenadas relativo ao total de compras no Paraguai, analisadas no Sistema SMGEO (%)	27%
Total de fazendas com compras no bioma Chaco (período setembro de 2018 a novembro de 2019)	1079
Representativo de fazendas com coordenadas relativo ao total de compras no Bioma Chaco, analisadas no Sistema SMGEO (%)	52%
Total de cabeças de gado compradas no Paraguai (período setembro de 2018 a novembro de 2019)	706.933
Representativo de cabeças de gado com coordenadas relativo ao total de compras no Paraguai, analisadas no Sistema SMGEO (%)	33%
Total de cabeças de gado compradas no bioma Chaco (período setembro de 2018 a novembro de 2019)	346.432
Representativo de cabeças de gado com coordenadas relativo ao total de compras no Bioma Chaco, analisadas no Sistema SMGEO (%)	55%



#### 4.2. Tabela 2 - não conformidades encontradas no período da auditoria

Tabela 2 - Não conformidades encontradas no período da auditoria

Não conformidade	Total de fazendas não conformes (bioma Chaco)	Fazendas não conformes em relação ao total de fazendas fornecedoras no período (bioma Chaco) (%)	Fazendas não conformes em relação ao total de fazendas fornecedoras no período (Paraguai) (%)	Bovinos não conformes em relação ao total de bovinos fornecedoras no período (bioma Chaco) (%)	Bovinos não conformes em relação ao total de bovinos fornecedoras no período (Paraguai) (%)
O Minerva não terá como fornecedores fazendas no bioma Chaco sobrepostas a polígonos que possuem desmatamento ilegal, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2018.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas protegidas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco localizadas em áreas indígenas oficialmente reconhecidas e tituladas pelo Governo do Paraguai.	0	0%	0%	0%	0%
O Minerva não terá como fornecedores fazendas do bioma Chaco que se sobrepõem a polígonos legais e ilegais de desmatamento, usando a data de corte de 1º de janeiro de 2022.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
O Minerva incorporará questões trabalhistas / trabalho infantil no sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos, assim que uma base oficial viável estiver disponível ao público.	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A